

BOLETIM DIGITAL DA
OITAVA IGREJA
27 DE AGOSTO DE 2023



AVANCE E VENÇA:

**SALVOS PELO
EVANGELHO**

AVANCE E VENÇA: SALVOS PELO EVANGELHO

POR PR. GUSTAVO QUIRINO

“Irmãos, venho lembrar-vos o Evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão.” (1 Coríntios 15.1-2)

Se alguém te perguntasse por quem, ou pelo que, você é salvo, provavelmente a resposta seria: “por meio de **Cristo**”. De fato, **é por meio d’Ele que veio a salvação ao mundo**, e existem inúmeros textos que deixam clara essa realidade.

Contudo, quando observamos o que **Paulo** nos diz nesse texto, percebemos que ele **atribui a salvação ao Evangelho**, o que nos leva a uma reflexão um pouco mais aprofundada do que aquela que tivemos ao responder à pergunta acima.

Em primeiro lugar, **é necessário compreender bem o que é este Evangelho que nos salva**. Essa compreensão nos leva não aos quatro primeiros livros do Novo Testamento, os quais chamamos de evangelhos, mas até o Antigo Testamento.

A ideia de evangelho não é inventada por Cristo ou pelos apóstolos. A palavra já era utilizada dentro do contexto grego, indicando uma boa notícia e a recompensa que se dava pela boa notícia. Por essa razão, quando a Bíblia Hebraica (Antigo Testamento) foi traduzida para o grego, antes de Cristo nascer, em alguns lugares a palavra evangelho foi utilizada.

Uma dessas passagens se encontra em **Isaías 40.9**, onde o profeta Isaías anuncia que Deus viria para consolar e resgatar Seu povo da escravidão e do exílio. O Novo Testamento utiliza da mesma linguagem do profeta para

se referir a **João Batista** como aquele que prepararia o caminho do Senhor. **Fica claro no contexto neotestamentário que as boas novas, ou seja, o Evangelho, aponta(m) para Cristo desde o Antigo Testamento.**

Precisamos compreender que **o Evangelho é a boa notícia de Deus para o homem perdido.** Essa boa notícia é aguardada desde o Antigo Testamento, e foi pela fé nessa esperança que, mesmo sem conhecerem a Cristo encarnado, os antigos puderam ser salvos. A esse respeito, a leitura de **Hebreus 11** pode iluminar nosso entendimento com a percepção de que os antigos esperavam o cumprimento das promessas que não se cumpriram no seu tempo.

Percebe-se que **o Evangelho cobre então não apenas a vida e obra de Jesus durante Sua encarnação, mas um contexto mais amplo que vai desde a queda até Sua segunda vinda.** O Evangelho parece abarcar tanto o ministério terreno de Cristo como a expectativa da Sua vinda e de Seu retorno no fim dos tempos. O Evangelho corresponde a todo o conteúdo da revelação de Deus.

Dessa forma, **sermos salvos pelo Evangelho parece ser uma resposta bem completa.** Não que a resposta inicial esteja incorreta, mas ela depende muito de qual Jesus se tem em mente.

Desde o início da Igreja, muitas concepções sobre Jesus foram propostas. Alguns defendiam que Ele não era homem, mas apenas um espírito; outros acreditavam que Ele não era Deus, mas uma criatura; outros diziam que o Jesus homem foi adotado por Deus, tornando-se Seu filho no batismo; alguns ainda criam em Jesus como Messias, mas entendiam que apenas crer n'Ele não era suficiente e que a Salvação deveria ser garantida por meio de outras práticas.

Mesmo com concepções tão diferentes, todos estes diziam crer em Jesus. A verdade é que o próprio Jesus disse que nem todos que dizem crer n'Ele e que dizem segui-lo são salvos (Mateus 7.7-23). **Crer em Jesus pode não significar nada se não se crer no Jesus correto.**

É nesse ponto que o Evangelho tem sua importância. É o Evangelho que nos explica quem de fato é Jesus. É Ele quem nos guia pela mão no conhecimento da revelação de Cristo. Por isso, a Salvação vem pelo Evangelho, pelo crer no Cristo que é pregado no Evangelho.

Nesse ponto, descartamos inúmeras ideologias modernas que dizem crer em Cristo mas que, na realidade, constroem para si um Jesus segundo seus próprios interesses e totalmente desconexo com o verdadeiro Jesus.

Tratando de maneira mais clara a Salvação, observamos **Paulo** dizer aos romanos: *“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Romanos 10.9-10)

Observe como o Evangelho não apenas coloca a fé em Jesus, mas define quem é esse Jesus. Veja que, em primeiro lugar, se confessa a Jesus como Senhor e depois se crê, como Paulo diz no texto que lemos inicialmente que Deus o ressuscitou dentre os mortos.

Cristo não é apenas um homem humilde e bondoso que viveu nos dando um exemplo a ser seguido. **Cristo é o Senhor!** Essa expressão – Senhor – é sobretudo importante, pois não é aquela que se usa com respeito a alguém mais velho.

Paulo falando aos **Filipenses** no segundo capítulo resume a encarnação de Cristo, concluindo que, após Sua obediência perfeita, Deus deu a Ele um Nome acima de todo nome, para que todos confessem que esse Jesus é Senhor.

Acontece que essa palavra usada para Senhor é a mesma que os judeus que traduziram a Bíblia Hebraica para o grego usaram para escrever o nome impronunciável de Deus. **Senhor é mais que um título de respeito, mas o Nome do próprio Deus que é também o nome de Cristo, afinal, Ele é o próprio Deus.**

Precisamos entender que, **se não cremos em Cristo como o próprio Deus e como Aquele que é o dono de nossa vida, nossa fé é vã e sem proveito.** Crer no Evangelho é mais do que acreditar em Jesus, mas deixá-lo tomar as rédeas de nossa vida e nos levar como e para onde Ele quiser.

Por fim, sendo Ele Deus, teve poder sobre a morte e resurgiu ao terceiro dia. Um homem, por mais santo que fosse, poderia salvar apenas a si mesmo; ou se trocasse de lugar com um pecador, ele mesmo permaneceria morto para sempre. **Foi pela Sua divindade que Cristo venceu a morte e garantiu para o Seu povo a vitória final sobre as trevas.**

A Salvação vem pelo crer no Evangelho, mas crer no Evangelho completo. Não podemos escolher partes que consideramos mais importantes e mais aplicáveis. Ou cremos em todo o Evangelho, ou criaremos um outro Jesus sem poder para salvar. O chamado da Bíblia é claro: **Creia no evangelho!**

PR. GUSTAVO QUIRINO
Pastor Auxiliar



COMO QUEBRAR O HÁBITO DA PREOCUPAÇÃO?

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

É difícil viver sem um certo grau de ansiedade e preocupação, não é mesmo?! Preocupamo-nos com filhos, contas que chegam todo mês, em casar-se, ficar solteiro, emprego, dinheiro, peso, saúde, queda de cabelo, rugas que aparecem na face, etc.

Muitas vezes ficamos preocupados com coisas que jamais acontecerão. Em outras ocasiões, **encontramo-nos preocupados com coisas que já aconteceram.** E nós sabemos que não podemos mudar nada no passado. Ficamos acusando-nos com o famoso *“e se eu tivesse... e se alguém... e se não tivesse acontecido isso ou aquilo”*. Isso pode ter um **efeito destrutivo:** roubar a paz, tirar o sono, a tranquilidade, trazer depressão, amargura, ter uma conversa sempre negativa e minar a fé e confiança no Senhor.

Li em algum lugar que a preocupação é, na verdade, um ato de meditação. **Quando nos preocupamos, colocamos nossa atenção e energia nos problemas e não no Senhor.** Focalizamos nossa mente naquilo que deu errado ou que pode dar errado e não nas soluções possíveis. **Mantemos nossa mente e nosso papo interior nos problemas, e aí eles se tornam maiores do que são na verdade.** Eles acabam tornando-se maiores que as promessas do Senhor e maiores que o próprio Senhor.

Como quebrar esse hábito de meditação negativa? Para problemas complexos não existem soluções simples. Mas **uma pequena dica é trocar a meditação nos problemas pela meditação nas promessas bíblicas e no caráter do nosso bom e generoso Deus.** Confronte cada problema com as promessas bíblicas. Memorize e medite nas Escrituras.

“Sem se enfraquecer na fé, ele considerou o seu próprio corpo já amortecido, tendo quase 100 anos [reconhecer a realidade não é, necessariamente, ficar preocupado] e a velhice de Sara, contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por desconfiança, mas se fortaleceu na fé, dando glória a Deus.” (Romanos 4.19-20)

O Senhor Jesus disse que por mais ansioso que alguém esteja, essa pessoa não pode acrescentar uma hora, um minuto, um simples segundo ao curso de sua vida. **Memorizemos a Palavra de Deus e oremos uns pelos outros para quebrar e vencer esse mau hábito que nos afasta do descanso que o Senhor oferece.**

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

